

ANEXO II

PLANOS DE ENSINO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componente curricular 1: Atenção e Regulação no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel	CH Teoria: 09h
	CH Videoaula: 01h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Conhecer os fundamentos teóricos, protocolos, diretrizes e legislações relacionadas ao atendimento pré-hospitalar móvel. Compreender os processos de trabalho na Regulação do atendimento Pré-Hospitalar Móvel e Transferências Inter Hospitalares.	
Ementa do material didático de texto	
Introdução à Atenção Pré-Hospitalar Móvel; Conceitos e definições; História e Evolução do SAMU 192; Humanização no atendimento Pré-Hospitalar, ética profissional; Comunicação em saúde no trabalho em equipe; Diretrizes e protocolos que regulamentam o funcionamento do SAMU 192; Componentes do serviço; Regulação do atendimento Pré-Hospitalar Móvel e Transferências Inter Hospitalares, estrutura organizacional, processos de trabalho na regulação; Nível de complexidade das unidades móveis; Classificação para os tipos de atendimento; Interceptação na transferência de urgência e Valência social.	
Ementa da videoaula	
Videocast: Entrevista com especialista sobre Complexo Regulador Estadual, Referência e contrarreferência, abordando a importância da integração das regulações e reflexões sobre o papel da Rede de Urgência e Emergência - RUE.	
Bibliografia	
BRAGA, Eliana Mara; SILVA, Maria Júlia Paes. Comunicação competente: visão de enfermeiros especialistas em comunicação. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 410-414, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de intervenção para o SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf . Acesso em: 9 jul. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH): documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 jul. 2011. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004. Estabelece as atribuições das centrais de regulação médica de urgências e o dimensionamento técnico para a estruturação e operacionalização das Centrais SAMU – 192. Diário Oficial da União, Brasília, DF. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.671/2003. Dispõe sobre a regulamentação do atendimento pré-hospitalar e dá outras providências. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.672/2003. Dispõe sobre o transporte inter-hospitalar de pacientes e dá outras providências. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde – SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF. BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.110/2014. Dispõe sobre a normatização do funcionamento dos Serviços Pré-Hospitalares Móveis de Urgência e Emergência, em todo o território nacional.	

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.931/2009. Aprova o Código de Ética Médica.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 311/2007. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. Portaria nº 792, de 12 de abril de 2024. Institui a Política Estadual de Atenção às Urgências e Emergências do Estado de Goiás.

Componente curricular 2: Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Avançado de Vida (SAV) - Parte I	CH Teoria: 09h
	CH Videoaula: 01h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Compreender o atendimento na Parada Cardiorrespiratória no Pré-Hospitalar Móvel. Reconhecer precocemente as manifestações clínicas da PCR. Identificar os ritmos cardíacos. Conhecer os protocolos da assistência na PCR.	
Ementa do material didático de texto	
Introdução ao Atendimento na Parada Cardiorrespiratória (PCR); Manejo de vias aéreas; Monitorização cardíaca e identificação dos Ritmos Cardíacos na Parada Cardiorrespiratória: assistolia, atividade elétrica sem pulso, taquicardia ventricular sem pulso e fibrilação ventricular; Atendimento Emergencial: Administração de medicamentos na PCR (vias de acesso, doses, indicações); Intubação orotraqueal; Cuidados pós retorno da circulação espontânea; Comunicação e transporte.	
Ementa da videoaula	
Explicação do preparo para intubação orotraqueal.	
Bibliografia	
<p>ACLS. Advanced Cardiac Life Support: guia completo para a reanimação cardiopulmonar avançada e o manejo de arritmias cardíacas. [S.l.]: Selvabrazil, 2021?. Disponível em: https://selvabrazil.com.br/wp-content/uploads/2021/01/Manual-ACLS-5%C2%B0Edic%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 15 fev. 2025.</p> <p>AHA – AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020. Texas: American Heart Association, 2020. Versão em português: Hélio Penna Guimarães, MD, PhD, FAHA. Acesso em: 30 jan. 2025.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de suporte básico de vida – SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf. Acesso em: 9 jul. 2025.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de suporte avançado de vida – SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/samu-192/publicacoes/protocolo-de-suporte-avancado-de-vida-1.pdf. Acesso em: 9 jul. 2025.</p> <p>FERREIRA, Iracema de Cássia Oliveira. Intubação traqueal, manejo da via aérea e via aérea difícil. In: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA GERAL – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP. São Paulo: Atheneu, 2015. p. 3-12.</p> <p>GONZALEZ, Maria Margarita, et al. Diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 100, n. 2, p. 1-18, 2013. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf. Acesso em: 9 jul. 2025.</p> <p>PEREIRA, João Carlos Ramos Gonçalves. Abordagem do paciente reanimado, pós-parada cardiorrespiratória. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 205-210, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-507X2008000200013. Acesso em: 9 jul. 2025.</p>	

Componente curricular 3: Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Avançado de	CH Teoria: 09h
--	-----------------------

Vida (SAV) - Parte II	CH Videoaula: 01h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
<p>Compreender o atendimento das linhas de cuidado prioritárias no âmbito do SAMU 192: Acidente Vascular Encefálico (AVE), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).</p> <p>Comparar as manifestações clínicas do AVE, IAM e da DPOC para reconhecimento precoce.</p> <p>Conhecer os protocolos de assistência e tratamento das linhas de cuidado prioritárias no Pré-Hospitalar Móvel.</p>	
Ementa do material didático de texto	
<p>Introdução ao atendimento em Acidente Vascular Encefálico (AVE): Definição, etiologia, classificação, manifestações clínicas, diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico (AVE); Manejo Inicial do AVE na fase Pré-Hospitalar: Tratamento emergencial do AVE com base nos protocolos assistenciais; Avaliação do nível de consciência (Escala de Coma de Glasgow); Comunicação e Transporte,</p> <p>Introdução ao atendimento no Infarto Agudo do Miocárdio – IAM: Definição, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Eletrocardiograma (ECG): Achados Eletrocardiográficos, exames complementares; Manejo Inicial do IAM na fase Pré-Hospitalar: Tratamento emergencial do IAM com base nos protocolos assistenciais; Comunicação e Transporte.</p> <p>Introdução ao atendimento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): Definição, etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico da DPOC, Manejo Inicial da DPOC na fase Pré-Hospitalar, Tratamento emergencial da DPOC com base nos protocolos assistenciais; Comunicação e Transporte.</p>	
Ementa da videoaula	
Demonstrações de procedimentos essenciais para a avaliação inicial do AVE.	
Bibliografia	
<p>ALVES, Marco Stephan Lofrano; et al. Protocolo de atendimento inicial no IAM com supradesnível de ST. 2006. Disponível em: https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1332514086protocoloiam.pdf. Acesso em: 20 fev. 2025.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de rotinas para atenção ao AVC. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rotinas_para_atencao_avc.pdf. Acesso em: 20 fev. 2025.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Linha do cuidado do infarto agudo do miocárdio na Rede de Urgências e Emergências. Brasília, DF, 2012. 37 p. Disponível em: https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/infarto-agudo-do-miocardio/servico-de-atendimento-movel/manejo-inicial/. Acesso em: 15 mar. 2025.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Linha do cuidado em acidente vascular cerebral (AVC) na Rede de Urgências e Emergências. Brasília, DF, 2020. 37 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/LC_AVC_no_adulto.pdf. Acesso em: 15 mar. 2025.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de suporte avançado de vida – SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/samu-192/publicacoes/protocolo-de-suporte-avancado-de-vida-1.pdf. Acesso em: 20 fev. 2025.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria SAS/MS nº 609, de 06 de junho de 2013, retificada em 14 de junho de 2013. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT): Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/02/pcdt-doenca-pulmonar-obs-cronica-livro-2013.pdf. Acesso em: 20 fev. 2025.</p> <p>NUNES, B. X.; et al. Atribuições do enfermeiro frente ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio admitido em uma unidade de pronto atendimento: uma revisão da literatura. Revista Científica FacMais, v. 12, n. 1, 2018. Acesso em: 20 fev. 2025.</p> <p>PEREIRA, E. D. B.; et al. Recomendações para o tratamento farmacológico da DPOC: perguntas e</p>	

respostas. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 43, n. 4, p. 290-301, 2017.

PESSOA, C. L. C.; PESSOA, R. S. Epidemiologia da DPOC. Pulmão RJ – Atualizações Temáticas, v. 1, n. 1, p. 7-12, 2009. Disponível em: http://www.sopterj.com.br/wp-content/themes/sopterj_redesign_2017/revista/atualizacao_tematica/01.pdf. Acesso em: 20 mar. 2025.

REIS, Helder José Lima; et al. ECG: manual prático de eletrocardiograma. São Paulo: Atheneu, 2013. Acesso em: 20 mar. 2025.

Componente curricular 4: Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Avançado de Vida (SAV) parte III	CH Teoria: 09h
	CH Videoaula: 01h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Compreender o Atendimento Pré-Hospitalar no Trauma – APH. Conhecer o atendimento às Urgências em Saúde Mental no Pré-Hospitalar Móvel.	
Ementa do material didático de texto	
Introdução ao Atendimento Pré-Hospitalar no Trauma – APH; Avaliação da Cena e Cinemática do Trauma; Descrição do APH Trauma: Avaliação Primária e Suporte Básico de Vida no Trauma (ABCDE do Trauma); Avaliação Secundária e Exame Físico no Trauma; Manejo Específico de Lesões Traumáticas Comuns no APH; Atendimento ao Politraumatizado; Imobilização e Transporte no Trauma. Introdução ao Atendimento às Urgências em Saúde Mental no Pré-Hospitalar Móvel; Avaliação Clínica e Psiquiátrica Inicial no APH; Situações e manejo das principais emergências psiquiátricas; Emergências em Pacientes com Transtornos Mentais Graves; Atendimento nas crises convulsivas; Comunicação e Regulação Médica nas Urgências Psiquiátricas; Transporte e Transferência Segura.	
Ementa da videoaula	
Simulações de atendimento a diferentes situações de urgência psiquiátrica no APH.	
Bibliografia	
ATLS - Advanced Trauma Life Support: Manual de referência para o atendimento inicial ao paciente traumatizado, com protocolos e algoritmos atualizados. Disponível em: https://tede.utp.br/jspui/handle/tede/1902?locale=pt_BR . Acesso em: 30 jan. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Atendimento pré-hospitalar em saúde mental: noções das urgências e emergências em saúde mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Governo do Distrito Federal, 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Suporte Básico de Vida - SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf . Acesso em: 9 jul. 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Suporte Avançado de Vida - SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/samu-192/publicacoes/protocolo-de-suporte-avancado-de-vida-1.pdf . Acesso em: 9 jul. 2025. BRUNING, G. E.; KALIL, M. B.; MAHMUD, S. J. (Org.). Avaliação e manejo domiciliar de crises convulsivas. São Luís, MA: Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS/UFMA, 2014.	

Componente curricular 5: Atendimento Pré-Hospitalar (APH) em Emergências Obstétricas e Neonatais	CH Teoria: 09h
	CH Videoaula: 01h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Compreender o atendimento em Emergências Obstétricas; Conhecer o atendimento nas Emergências Neonatais.	

Aprimorar no atendimento de emergências em gestantes e recém-nascidos.
Ementa do material didático de texto
Atendimento as Emergências Obstétricas: Hemorragias obstétricas; Síndromes Hipertensivas: Pré-eclâmpsia e Eclâmpsia; Deslocamento prematuro da placenta e Rotura prematura de membranas, Trabalho de Parto prematuro, Atendimento as Emergências Neonatais: Reanimação neonatal, Prematuridade, Desconforto respiratório; Malformações congênitas, Particularidades no Atendimento Neonatal: Hipotermia; Hipoglicemia.
Ementa da videoaula
Exemplificação de distócias obstétricas.
Bibliografia
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018. 64 p. il. Acesso em: 30 jan. 2025.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica da Saúde da Mulher. Urgências e emergências maternas: guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2000. Acesso em: 30 jan. 2025.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de suporte básico de vida – SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf . Acesso em: 15 fev. 2025.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de suporte avançado de vida – SAMU 192 – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/samu-192/publicacoes/protocolo-de-suporte-avancado-de-vida-1.pdf . Acesso em: 15 fev. 2025.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). PALS – Pediatric Advanced Life Support: diretrizes para reanimação neonatal igual ou maior que 34 semanas. São Paulo: SBP, 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/maio/20/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022.pdf . Acesso em: 15 fev. 2025.

Componente curricular 6: Abordagem em Acidente de Múltiplas Vítimas (AMV)	CH Teoria: 09h
	CH Videoaula: 01h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Conhecer o processo de avaliação e triagem em Acidente de Múltiplas Vítimas (AMV). Compreender o gerenciamento com priorização no atendimento às vítimas no cenário de AMV.	
Ementa do material didático de texto	
Introdução ao Atendimento a Múltiplas Vítimas; Definição de Acidente de Múltiplas Vítimas; Atendimento Pré-Hospitalar em Múltiplas Vítimas; Triagem em Múltiplas Vítimas; Ações sistematizadas e procedimentos de APH no AMV; Métodos de triagem no AMV: Método START de Triagem; Método Jump START de Triagem; Método CRAMP de Triagem; Gerenciamento de pacientes e estabelecimento de prioridade; Evacuação de vítimas (ficha); Segurança da cena para as vítimas e os socorristas.	
Ementa da videoaula	
Apresentação de casos, cenários e demonstração de triagem em Acidente de Múltiplas Vítimas (AMV);	
Bibliografia	
BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Manual de medicina de desastres: volume 1. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2007. 91 p. Acesso em: 30 jan. 2025.	
AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS – Advanced Trauma Life Support: manual de referência para o	

atendimento inicial ao paciente traumatizado, com protocolos e algoritmos atualizados. Disponível em: <https://cisurg.oeste.mg.gov.br/materiais-para-consulta-cisurg/atls.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2025.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT). PHTLS – Prehospital Trauma Life Support: manual focado no atendimento pré-hospitalar ao paciente traumatizado, com ênfase em avaliação inicial e procedimentos de campo. Disponível em: <https://shalomtreinamentos.com.br/wp-content/uploads/2024/04/PHTLS-10-edicao.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2025.

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). ACLS – Advanced Cardiac Life Support: guia completo para a reanimação cardiopulmonar avançada e o manejo de arritmias cardíacas. Disponível em: <https://selvabrasil.com.br/wp-content/uploads/2021/01/Manual-ACLS-5%C2%B0Edic%C7%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2025.